Galp: Resultados operacionais do primeiro trimestre caem 5% em relação ao período homólogo

27 de Abril, 2020

Na sequência da forte queda global na procura de energia, a Galp anuncia à imprensa o desenvolvimento de iniciativas que permitam a “redução de mais de 500 milhões de euros por ano em 2020” e, em 2021, no “investimento e despesas operacionais face ao plano de investimento anteriormente anunciado”. Nesse período, o investimento líquido irá situar-se entre “500 milhões de euros e 700 milhões de euros”, valores que a Galp diz que poderão ser “ajustados conforme a evolução das condições do mercado”.

Resultados operacionais

Os resultados operacionais da Galp no primeiro trimestre de 2020 “caíram 5% face ao período homólogo” devido à contração provocada pela pandemia da Covid-19 e às medidas de confinamento na Península Ibérica, que fizeram “cair o preço do petróleo” e provocaram “quedas acentuadas na procura de energia por parte das empresas e dos consumidores”.

Os resultados ajustados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (Ebitda) nos primeiros três meses do ano diminuíram para “469 milhões de euros”, refere a empresa em comunicado. O maior contributo para a redução veio da área de negócio do Upstream que, apesar de ter aumentado a produção total de petróleo e gás natural em 17%, foi prejudicada pela forte queda nos preços do petróleo. O Ebitda da área caiu 24%, para 286 milhões de euros.

A produção de petróleo e gás natural totalizou 131,4 mil barris por dia, impulsionada pelo desenvolvimento continuado dos projetos Lula e Iracema e Berbigão/Sururu, e por uma maior contribuição do projeto Kaombo, em Angola.

O Ebitda do negócio de Refinação e Midstream melhorou para €90 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2019, o qual havia sido marcado por restrições operacionais no sistema refinador da Galp. Em resultado, as matérias-primas processadas aumentaram 18% e as vendas de produtos petrolíferos aumentaram 13%, beneficiando de um aumento das exportações. As margens de refinação caíram cerca de 19% em relação ao ano anterior, em parte devido aos trabalhos de manutenção programada no hidrocraquer da refinaria de Sines.

As vendas de gás natural também caíram, com a atividade de trading a refletir a deterioração das condições do mercado, enquanto as vendas de eletricidade permaneceram estáveis.

O Ebitda da área Comercial manteve-se nos 90 milhões de euros ainda que com volumes inferiores, devido à maior contribuição das atividades em Espanha. As

vendas de produtos petrolíferos a clientes diretos diminuíram de 13%, refletindo os efeitos dos limites à circulação impostos no mercado ibérico a partir de março. As vendas de gás natural caíram 24%.

A recém-formada unidade de Energias Renováveis e Novos Negócios obteve um resultado marginalmente negativo, já que as suas atividades se centraram na criação das bases para um crescimento futuro.

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros

No mesmo comunicado, a Galp indica que o resultado líquido ajustado (RCA) do primeiro trimestre caiu 72% para 29 milhões de euros, refletindo a adversidade das condições de mercado. Estas condições levaram ao registo de um prejuízo de 257 milhões de euros, segundo as normas contabilísticas internacionais (IFRS), em resultado do reconhecimento da desvalorização do inventário da Galp em 278 milhões de euros devido à queda das cotações dos produtos.

O Capex do primeiro trimestre totalizou 144 milhões de euros, em linha com os valores do período homólogo, alocado essencialmente à área de Upstream. O restante investimento destinou-se ao sistema refinador e infraestruturas logísticas em Moçambique. O cash flow operacional diminuiu para 244 milhões de euros, impactado pelo desempenho operacional mais fraco, enquanto o free cash flow caiu para os 63 milhões de euros.

No final de março, a dívida líquida situava-se em 1,496 mil milhões de euros, um aumento de 61 milhões de euros face ao final de 2019 que sinaliza a geração de caixa inferior durante este período. O rácio da dívida líquida sobre o Ebitda ajustado permaneceu inalterada em 0,7x.

A Galp está a enfrentar este período de enorme complexidade comprometida com a segurança das suas pessoas e dos seus clientes, com a continuidade do negócio e focada em apoiar os países e as comunidades onde tem operações. À luz da situação atual e da volatilidade do mercado, as perspetivas operacionais e financeiras divulgadas no Capital Markets Day, em fevereiro, deixaram de ser aplicáveis e serão atualizadas oportunamente.